

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas**

Submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e baseadas no disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Aproveitamos a oportunidade para registrar agradecimentos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e demais parceiros que confiaram mais uma vez no nosso trabalho, aos nossos colaboradores em todos os níveis que nos ajudaram a tornar reais todas as conquistas com empenho, dedicação e intensa participação que resultaram nos resultados ora demonstrados.

Delmirio Gouveia-AL, 31 de dezembro de 2008

Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto  
 Presidente

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais)**

| Ativo                           | Nota | 2008   | 2007   | Passivo                             | Nota | 2008     | 2007     |
|---------------------------------|------|--------|--------|-------------------------------------|------|----------|----------|
| <b>Circulante</b>               |      |        |        | <b>Circulante</b>                   |      |          |          |
| Disponibilidades                | 4    | 972    | 4.587  | Fornecedores                        |      | 4.038    | 4.822    |
| Contas a receber de clientes    | 5    | 11.826 | 15.355 | Financiamentos e empréstimos        | 9    | 11.173   | 21.748   |
| Estoques                        | 6    | 14.471 | 14.595 | Salários e férias a pagar           |      | 1.236    | 1.022    |
| Impostos a recuperar            | 7    | 2.376  | 1.873  | Impostos e contribuições a recolher |      | 1.077    | 1.207    |
| Outras contas a receber         |      | 983    | 55     | Outras contas a pagar               |      | 101      | 134      |
|                                 |      | 30.628 | 36.465 |                                     |      | 17.625   | 28.933   |
| <b>Não circulante</b>           |      |        |        | <b>Não circulante</b>               |      |          |          |
| <b>Realizável a longo prazo</b> |      |        |        | Financiamentos e empréstimos        | 9    | 18.527   | 19.784   |
| Depósitos judiciais             |      | 22     | 8.071  | Partes relacionadas                 | 10   | 2.806    | 832      |
|                                 |      |        |        | Provisão para contingências         | 11   | 832      | 577      |
|                                 |      |        |        | Outras contas a pagar               |      | 824      |          |
|                                 |      |        |        |                                     |      | 22.989   | 21.193   |
| <b>Investimentos</b>            |      | 6      | 119    |                                     |      |          |          |
|                                 |      |        |        | <b>Patrimônio líquido</b>           |      |          |          |
| <b>Imobilizado</b>              | 8    | 26.753 | 27.143 | Capital social                      |      | 46.240   | 46.240   |
|                                 |      |        |        | Reserva de capital                  |      | 3.019    | 3.019    |
|                                 |      |        |        | Prejuízos acumulados                |      | (32.464) | (27.587) |
|                                 |      |        |        |                                     |      | 16.795   | 21.672   |
|                                 |      | 57.409 | 71.798 |                                     |      | 57.409   | 71.798   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

|  | Capital Social | Reserva de capital | Prejuízos acumulados | Total   |
|--|----------------|--------------------|----------------------|---------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>                             | 46.240         | 1.476              | (35.127)             | 12.589  |
| Constituição de reservas de incentivos fiscais de imposto de renda |                | 1.543              |                      | 1.543   |
| Lucro líquido do exercício   |                |                    | 7.540                | 7.540   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>                            | 46.240         | 3.019              | (27.587)             | 21.672  |
| Constituição de reservas de incentivos fiscais de imposto de renda |                |                    |                      |         |
| Prejuízo do exercício  |                |                    | (4.877)              | (4.877) |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>                            | 46.240         | 3.019              | (32.464)             | 16.795  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007  
 (Em milhares de reais)

**1 - Contexto operacional**

O objetivo social da Empresa é a fabricação de fios, tecidos e confecções; todo e qualquer beneficiamento de qualquer um dos componentes do algodão, inclusive a obtenção de óleo de seu caroço; acabamento de tecidos e demais produtos têxteis próprios ou de terceiros e comercialização dos produtos por ela fabricados ou de terceiros. Os principais produtos ofertados ao mercado são: fios, tecidos cru e acabado.

**2 - Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08.

**3 - Resumo das principais práticas contábeis**

**3.1 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07**

De acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, as empresas poderiam optar por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado podem ser efetuados contra lucros ou prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retroativos sobre as demonstrações financeiras.

Na Fábrica da Pedra S/A Fiação e Tecelagem não ocorreram ajustes com impacto no resultado, portanto, não foi efetuado lançamento contra lucros acumulados na data de transição. O único lançamento efetuado foi o resultado não operacional no valor de R\$ 140 (receita) em 2007, reclassificados para outras receitas (despesas) operacionais.

**3.2 - Resumo das principais práticas contábeis**

**Apureza do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de vendas de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências e passivos relacionados a benefício a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem disponibilidades e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

**Outros**

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**Moeda estrangeira**

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução CFC No 1.120/08.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

**Ativos circulantes e não circulantes**

**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

**Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, menos os impostos recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

**Investimentos**

Os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**Ativo imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

**Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a nota explicativa nº 8. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor líquido de realização.

**Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou reconhecida como resultado de um evento passado, e é provável que o recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Empresa goza do incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante das operações com fios de algodão e tecidos até o ano de 2012.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital, no patrimônio líquido.

A Empresa deverá optar pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, exercício de opção este que deverá ser manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

**Aspectos ambientais**

As instalações da Empresa estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseadas nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**4 - Caixas e equivalentes de caixa**

|                        | 2008 | 2007  |
|------------------------|------|-------|
| Caixa e bancos         | 972  | 1.101 |
| Aplicações financeiras | -    | 3.486 |
|                        | 972  | 4.587 |

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário CDB, remunerados a taxas que variam entre 100 a 105% do Certificado de Depósito Interbancário CDI.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política esta adotada pela Empresa no gerenciamento desses ativos financeiros.

**5 - Contas a receber de clientes**

|                                   | 2008   | 2007   |
|-----------------------------------|--------|--------|
| Contas a receber de clientes      | 12.247 | 16.055 |
| Provisão para devedores duvidosos | ( 421) | ( 700) |
|                                   | 11.826 | 15.355 |

A exposição máxima ao risco de crédito da Empresa é o valor justo das contas a receber mencionadas acima.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a Empresa não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

**6 - Estoques**

|                                       | 2008   | 2007   |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Produtos acabados                     | 9.212  | 9.293  |
| Materiais primas                      | 1.213  | 2.302  |
| Materiais de embalagem e almoxarifado | 2.512  | 2.886  |
| Materiais em poder de terceiros       | 1.534  | 114    |
|                                       | 14.471 | 14.595 |

**7 - Impostos a Recuperar**

|  | 2008  | 2007  |
|--|-------|-------|
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 1.055 | 1.029 |
| ICMS a recuperar                                   | 1.069 | 271   |
| IPI a recuperar                                    | 114   | 549   |
| Outros   | 138   | 24    |
|  | 2.376 | 1.873 |

**8 - Imobilizado**

|                                     | Taxa de Depreciação % a.a. |        |          |        |
|-------------------------------------|----------------------------|--------|----------|--------|
|                                     | 2008                       | 2008   | 2007     | 2007   |
| Edificações e benfeitorias          | 4                          | 9.166  | (4.741)  | 4.425  |
| Instalações diversas                | 10                         | 2.139  | (1.016)  | 1.123  |
| Máquinas e equipamentos industriais | 10                         | 47.487 | (31.046) | 16.441 |
| Móveis e utensílios                 | 10                         | 1.385  | (752)    | 633    |
| Veículos                            | 20                         | 577    | (369)    | 208    |
| Equipamentos de computação          | 20                         | 1.558  | (972)    | 586    |
| Outros                              |                            | 190    | (73)     | 117    |
| Terrenos                            |                            | 3.008  | -        | 3.008  |
| Imobilização em andamento           |                            | 212    | -        | 212    |
|                                     |                            | 65.722 | (38.969) | 26.753 |
|                                     |                            | 65.722 | 26.753   | 27.143 |

**b Movimentação do custo**

|                                     | 2007   |         |         |                | 2008   |         |        |                |
|-------------------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------|---------|--------|----------------|
|                                     | Custo  | Adições | Baixas  | Transferências | Custo  | Adições | Baixas | Transferências |
| Edificações e benfeitorias          | 9.086  | -       | -       | 80             | 9.166  | -       | -      | -              |
| Instalações diversas                | 2.086  | 53      | -       | -              | 2.139  | -       | -      | -              |
| Máquinas e equipamentos industriais | 47.546 | 4.429   | (4.488) | -              | 47.487 | -       | -      | -              |
| Móveis e utensílios                 | 1.282  | 112     | (9)     | -              | 1.385  | -       | -      | -              |
| Veículos                            | 714    | 84      | (221)   | -              | 577    | -       | -      | -              |
| Equipamentos de computação          | 1.460  | 101     | (3)     | -              | 1.558  | -       | -      | -              |
| Outros                              | 176    | 14      | -       | -              | 190    | -       | -      | -              |
| Terrenos                            | 3.008  | -       | -       | -              | 3.008  | -       | -      | -              |
| Imobilização em andamento           | 94     | 198     | -       | (80)           | 212    | -       | -      | -              |
|                                     | 65.452 | 4.991   | (4.721) | -              | 65.722 | -       | -      | -              |

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007  
 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ações do capital final)

|  | Nota | 2008     | 2007      |
|--|------|----------|-----------|
| <b>Receita operacional bruta</b>   |      |          |           |
| Venda de produtos  |      | 71.037   | 75.702    |
| <b>Deduções</b>  |      |          |           |
| Impostos sobre as vendas   |      | (10.790) | (11.732)  |
| Devoluções e abatimentos   |      | (1.073)  | (499)     |
|  |      | (11.863) | (12.231)  |
| <b>Receita operacional líquida</b>   |      | 59.174   | 63.471    |
| <b>Custo dos produtos vendidos</b>   |      | (49.118) | (43.806)  |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | 10.056   | 19.665    |
| <b>Despesas operacionais</b>   |      |          |           |
| Vendas   |      | (7.211)  | (4.356)   |
| Administrativas e gerais   |      | (5.606)  | (4.636)   |
| Financeiras líquidas   |      | (1.933)  | (123)     |
| Outras despesas operacionais líquidas                                      | 14   | (183)    | (793) (*) |
|  |      | (14.933) | (9.908)   |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | (4.877)  | 9.757     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                              | 12   | -        | (2.217)   |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>                               |      | (4.877)  | 7.540     |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital final - R\$</b>            |      | (194)    | 300       |
| <b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>                           |      | 25.112   | 25.112    |

(\*) Saldos reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto**  
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007  
 (Em milhares de reais)

|   | 2008    | 2007    |
|---|---------|---------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>  |         |         |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>  | (4.877) | 7.540   |
| <b>Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b> |         |         |
| Depreciação e amortização   | 4.272   | 3.940   |
| Valor residual na venda de bens   | 1.222   | 184     |
|   | 617     | 11.664  |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |         |         |
| Redução em contas a receber de clientes   | 3.529   | 1.317   |
| Redução (aumento) nos estoques  | 124     | (1.846) |
| (Aumento) nos impostos a recuperar  | (503)   | (490)   |
| (Aumento) redução em outras contas a receber  | (928)   | 622     |
| Redução (aumento) em depósitos judiciais  | 8.049   | (807)   |
| (Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar  | (784)   | 874     |
| Aumento em salários, férias e encargos sociais  | 214     | 154     |
| (Redução) em impostos e contrib   |         |         |

